

LINHA DE SINTRA É NOSSA É PÚBLICA

A privatização da Linha de Sintra, que afecta directamente 210.000 utentes é um negócio que tem sido anunciado desde os anos 90 por alguns presidentes do Conselho de Administração da CP, a luta dos utentes e dos trabalhadores do sector tem impedido essa machadada no nosso direito à mobilidade.

A fusão da *REFER* com as *Estradas de Portugal* estabelece a “reestruturação da empresa” e a contínua saída de trabalhadores procurando destruir toda a capacidade pública, agravando a dependência do Estado face aos grandes grupos económicos.

Prossegue-se o caminho de sangrar as empresas públicas com *swaps* e outras «operações financeiras», e um modelo que afasta as empresas públicas

das suas funções operacionais retirando-lhes o controlo democrático e a transparência.

Com esta fusão é dado ainda um passo de gigante contra a *CP*, pois passa a ser a nova *Infraestruturas de Portugal* a deter o poder de concessionar as linhas hoje exploradas pela *CP*, preparando os próximos passos desta pulverização do sector ferroviário nacional: a privatização das linhas mais lucrativas da empresa.



DESTRUIR PARA PRIVATIZAR

Parte da estratégia do governo para acelerar estes processos de privatização passa pelo ataque à qualidade dos serviços públicos, tentando impor a mentira de que o privado gere e serve melhor.

Veja-se a degradação e falta de manutenção da linha, as sucessivas alterações na circulação, a

descredibilização dos trabalhadores e da sua luta em torno dos seus direitos e do serviço público, os constantes atrasos e supressão de comboios, o estacionamento pago junto às estações, ou os sucessivos aumentos brutais do custo do transporte ferroviário.



PÚBLICO É DE TODOS, PRIVADO É SÓ DE ALGUNS

Mesmo com todos estes ataques veja-se um exemplo da gritante diferença entre os preços para o utente entre uma linha pública e uma linha privada. Acrescente-se também que todas as estações da linha que a *Fertagus* usa foram construídas a 100% pelo Estado e os próprios comboios foram construídos pela *CP* estando só agora a *Fertagus* a pagar um leasing.

PCP-PEV



PÚBLICO É DE TODOS, PRIVADO É SÓ DE ALGUNS

ESTAÇÕES (DISTÂNCIA ATÉ ENTRECAMPOS)	BILHETE SIMPLES	ASSINATURA DA LINHA	PREÇO KM (ASSINATURA)
PRAGAL (10,9 KM) - FERTAGUS	1,85 €	41,80 €	3,83 €
QUELUZ-BELAS (10,8 KM) - CP	1,55 €	29,80 €	2,75 €
FOGUETEIRO (21,3 KM) - FERTAGUS	2,90 €	69,00 €	2,23 €
ALVERCA (22,6 KM) - CP	1,85 €	41,10 €	1,81 €
COINA (26,4 KM) - FERTAGUS	3,20 €	80,90 €	3,06 €
SINTRA (26,1 KM) - CP	2,15 €	47,75 €	1,82 €
SETÚBAL (52,6 KM) - FERTAGUS	4,35 €	128,05 €	2,43 €
AZAMBUJA (47,6 KM) - CP	2,45 €	54,45 €	1,14 €

Se a estes valores acrescentarmos que não se pode circular nas linhas da Fertagus com o passe social torna-se ainda mais clara a diferença dos preços. E ainda assim a linha de Sintra não dá prejuízo, é lucrativa, na CP os únicos serviços deficitários são os regionais, razão pela qual são os únicos que não querem privatizar.

A LUTA É O CAMINHO

Em Sintra os processos de destabilização e degradação de serviço procuram fazer-nos aceitar a sua privatização. Mas é urgente recusarmos inevitabilidades e lutarmos contra uma privatização que, tendo como único objectivo aumentar lucros astronómicos dos mesmos de sempre, a concretizar-se, degradaria a qualidade do transporte ferroviário, aumentaria exponencialmente os preços excluindo cada vez mais pessoas do seu acesso ao direito à mobilidade

POR UM SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES

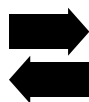
A Coordenadora Concelhia de Sintra da CDU reafirma que são eixos fundamentais para a defesa do transporte público no concelho:



**A DEFESA DA CP
COMO EMPRESA PÚBLICA**
e a reversão para o estado
de todas as empresas do
sector ferroviário.



**A REQUALIFICAÇÃO DA
EST. DE ALGUEIRÃO MEM MARTINS**
incluindo a construção do
seu parque de estacionamento.



**A ADEQUAÇÃO
DOS HORÁRIOS E SERVIÇOS**
dos transportes rodó e
ferroviários que servem o
concelho.



**O ESTACIONAMENTO
GRATUITO**
nos parques junto aos interfa-
ces para os utilizadores com
título transporte válido.



**UM MAIOR NÚMERO
DE SERVIÇOS POR HORA**
para reduzir, de forma substan-
cial, o tempo que os utentes
gastam nas suas deslocações
diárias;



**A DEFESA
DO PASSE SOCIAL**
e o alargamento das respectivas
coroas no concelho.

